Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Acupuntura como estratégia de manejo da dor e promoção da qualidade de vida em paciente com sarcopenia: relato de caso

Acupuncture as a strategy for pain management and quality of life promotion in a patient with sarcopenia: a case report

La acupuntura como estrategia para el manejo del dolor y la promoción de la calidad de vida en una paciente con sarcopenia: reporte de caso

Thais Salles Pereira[1], Camila Alvarenga da Silva[2], Jessyka Karoline Marques Cerqueira[1], Leslivan Ubiratan de Moraes[1].

RESUMO

Objetivo: Descrever a evolução clínica de uma paciente idosa com sarcopenia submetida exclusivamente ao tratamento com eletroacupuntura, com foco na dor, na funcionalidade e na qualidade de vida. **Detalhamento do caso:** Trata-se de um relato de caso clínico, observacional e descritivo, envolvendo uma paciente idosa com diagnóstico de sarcopenia e dor musculoesquelética crônica, acompanhada em ambulatório. A intervenção consistiu em sessões semanais de eletroacupuntura, sem associação com fisioterapia ou exercício físico estruturado. A dor foi avaliada por meio da Escala Analógica Visual (EAV) e a qualidade de vida pelo questionário SarQoL, aplicados no início e ao final do acompanhamento. Ao longo das sessões, observou-se redução progressiva da dor, com escore inicial de 9 na EAV e valor final igual a 0 na oitava sessão. A partir da sétima sessão, a paciente recuperou a capacidade de deambulação com auxílio de andador e retomou a autonomia para atividades de vida diária. O escore do SarQoL aumentou de 45,8 para 71 pontos, indicando melhora substancial da qualidade de vida. **Considerações finais:** A eletroacupuntura esteve associada a melhora clínica relevante da dor, da funcionalidade e da qualidade de vida na paciente idosa com sarcopenia, sugerindo potencial como estratégia terapêutica adjuvante no manejo inicial dessa condição.

Palavras-chave: Sarcopenia, Acupuntura, Eletroacupuntura, Dor, Qualidade de vida.

ABSTRACT

Objective: To describe the clinical evolution of an elderly patient with sarcopenia treated exclusively with electroacupuncture, focusing on pain, functionality, and quality of life. **Case details:** This is a clinical, observational, and descriptive case report involving an elderly female patient diagnosed with sarcopenia and chronic musculoskeletal pain, followed up in an outpatient setting. The intervention consisted of weekly electroacupuncture sessions, without association with physiotherapy or structured exercise. Pain intensity was assessed using the Visual Analog Scale (VAS), and quality of life was evaluated using the SarQoL

[1] Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Go), Goiânia – GO.
[2] Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – GO.

Financiamento: Colégio Médico de Acupuntura Goiás - financiamento da taxa de publicação.

SUBMETIDO EM: 8/2026 | ACEITO EM: 9/2026 | PUBLICADO EM: 11/2026

questionnaire at baseline and at the end of follow-up. Over the course of the sessions, a progressive reduction in pain was observed, with an initial VAS score of 9 and a final score of 0 by eighth session. From seventh session onward, the patient recovered ambulation with the aid of a walker and regained autonomy in activities of daily living. The SarQoL score increased from 45.8 to 71 points, indicating a substantial improvement in quality of life. **Final considerations:** Electroacupuncture was associated with clinically relevant improvements in pain, functional capacity, and quality of life in an elderly patient with sarcopenia, suggesting its potential as an adjuvant therapeutic strategy in the initial management of this condition.

Keywords: Sarcopenia, Acupuncture, Electroacupuncture, Pain, Quality of life.

RESUMEN

Objetivo: Describir la evolución clínica de una paciente anciana con sarcopenia tratada exclusivamente con electroacupuntura, con énfasis en el dolor, la funcionalidad y la calidad de vida. **Detalle del caso:** Se trata de un relato de caso clínico que involucró a una paciente anciana con diagnóstico de sarcopenia y dolor musculoesquelético crónico. La intervención consistió en sesiones semanales de electroacupuntura, sin asociación con fisioterapia ni ejercicio estructurado. El dolor fue evaluado mediante la Escala Analógica Visual (EAV) y la calidad de vida mediante el cuestionario SarQoL al inicio y al final del seguimiento. Se observó una reducción progresiva del dolor, con un puntaje inicial de 9 en la EAV y un valor final de 0 en la octava sesión. A partir de la séptima sesión, la paciente recuperó la deambulación con ayuda de andador y retomó la autonomía para actividades de la vida diaria. El puntaje del SarQoL aumentó de 45,8 a 71 puntos. **Consideraciones finales:** La electroacupuntura estuvo asociada a una mejora clínica relevante del dolor, la funcionalidad y la calidad de vida en una paciente anciana con sarcopenia.

Palabras clave: Sarcopenia, Acupuntura, Electroacupuntura, Dolor, Calidad de vida.

INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma terapia integrativa e complementar, originária da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que consiste na estimulação de pontos específicos do corpo com o objetivo de modular respostas fisiológicas e promover equilíbrio orgânico. Essa técnica tem sido amplamente investigada no contexto do envelhecimento por sua capacidade de influenciar sistemas neuromusculares, inflamatórios e metabólicos, os quais estão diretamente envolvidos na fisiopatologia da sarcopenia (YAO J e XIA S, 2025). A eletroacupuntura, variação moderna da técnica, associa a estimulação elétrica de baixa frequência aos pontos de acupuntura, potencializando os efeitos analgésicos e neuromusculares do tratamento, além de permitir maior padronização da intensidade do estímulo terapêutico (LI H, et al., 2024; XIANG Y, et al., 2025).

Estudos recentes apontam que a acupuntura e a eletroacupuntura podem melhorar parâmetros de força muscular, função física e dor em indivíduos com sarcopenia. Protocolos de ensaios clínicos e revisões sistemáticas indicam que a estimulação de pontos específicos está associada à melhora da contração muscular, da circulação local e da ativação neuromotora, refletindo positivamente no desempenho funcional de idosos (WU W, et al., 2025; LI H, et al., 2024; XIANG Y, et al., 2025). Ensaios clínicos demonstraram que a estimulação em pontos como Zusanli (ST36), Liangqiu (ST34), Futu (ST32), Jiexi (ST41), Hegu (LI4), Shousanli (LI10), Quchi (LI11) e Binao (LI14) promove aumento da força de preensão, melhora do desempenho funcional e redução da dor muscular, com impacto positivo na recuperação de pacientes idosos com sarcopenia (LI H, et al., 2024).

Além dos efeitos funcionais, a acupuntura tem sido reconhecida como uma estratégia relevante no manejo da dor musculoesquelética associada à sarcopenia. A dor crônica constitui um dos principais fatores limitantes da mobilidade e da independência funcional em idosos, contribuindo para o agravamento do ciclo de inatividade física, perda muscular progressiva e piora da qualidade de vida. Revisões sobre intervenções

não farmacológicas destacam que terapias complementares, como a acupuntura, podem desempenhar papel importante especialmente em contextos nos quais o exercício físico estruturado não é imediatamente viável (SHI Y, et al., 2023; KIM YJ, et al., 2022).

A avaliação da dor é fundamental para acompanhar a evolução terapêutica e mensurar a resposta clínica às intervenções propostas. A Escala Analógica Visual (EAV) é amplamente utilizada em estudos clínicos por sua simplicidade, reprodutibilidade e sensibilidade a pequenas variações de dor percebida, sendo frequentemente aplicada como instrumento de desfecho em pesquisas que avaliam o efeito da acupuntura e da eletroacupuntura sobre sintomas musculoesqueléticos em populações idosas (LI H, et al., 2024; XIANG Y, et al., 2025).

No âmbito da qualidade de vida, o questionário SarQoL (Sarcopenia Quality of Life) é considerado o instrumento específico e validado para mensurar o impacto da sarcopenia nas dimensões física e psicossocial. Estudos metodológicos demonstram que o SarQoL apresenta adequada confiabilidade interna, validade e sensibilidade a mudanças clínicas, sendo amplamente utilizado em pesquisas envolvendo indivíduos com sarcopenia (BEAUDART C, et al., 2023). Meta-análises recentes apontam que indivíduos com sarcopenia apresentam escores significativamente menores de qualidade de vida em comparação à população geral, especialmente nos domínios relacionados à função física, mobilidade e autonomia, reforçando a relevância clínica desse desfecho em estudos de intervenção (BEAUDART C, et al., 2024).

Nesse contexto, a descrição da evolução de uma paciente idosa com sarcopenia, doença renal crônica em hemodiálise, dor musculoesquelética intensa e importante limitação funcional apresenta relevância clínica, especialmente diante da necessidade de estratégias terapêuticas aplicáveis a pacientes com baixa tolerância inicial ao exercício. O presente artigo teve como objetivo descrever essa evolução clínica durante o tratamento com eletroacupuntura, com ênfase na avaliação da dor e da qualidade de vida relacionada à saúde.

DETALHAMENTO DO CASO

Trata-se de um relato de caso clínico, observacional e descritivo, realizado no ambulatório da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, com paciente idosa do sexo feminino com diagnóstico de doença renal crônica em programa de hemodiálise de manutenção, sarcopenia e quadro de dor musculoesquelética crônica. O estudo foi conduzido após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE 93992225.3.0000.0037 e Parecer nº 8.084.199, respeitando os princípios éticos vigentes, e mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A paciente apresentava histórico de dor crônica em coluna lombar e joelhos há aproximadamente dois anos, associada a progressiva limitação funcional. Nos dois meses que antecederam o início do acompanhamento, houve piora significativa do quadro álgico, com importante comprometimento da mobilidade e da capacidade de realizar atividades básicas da vida diária, o que motivou a busca por atendimento especializado em acupuntura. A paciente negava uso de medicações álgicas por receio em prejudicar a função renal, já que apresentava doença renal crônica.

Na avaliação inicial, realizada em 22 de agosto de 2025, a paciente compareceu ao ambulatório em cadeira de rodas, relatando intensa dificuldade para sentar, levantar e realizar movimentos de flexão da coluna lombar. A dor era descrita como contínua, com alívio apenas em repouso, sendo classificada como 9 em uma escala de 0 a 10 pela EAV. Além da limitação motora, a dor interferia negativamente no sono e no desempenho funcional global.

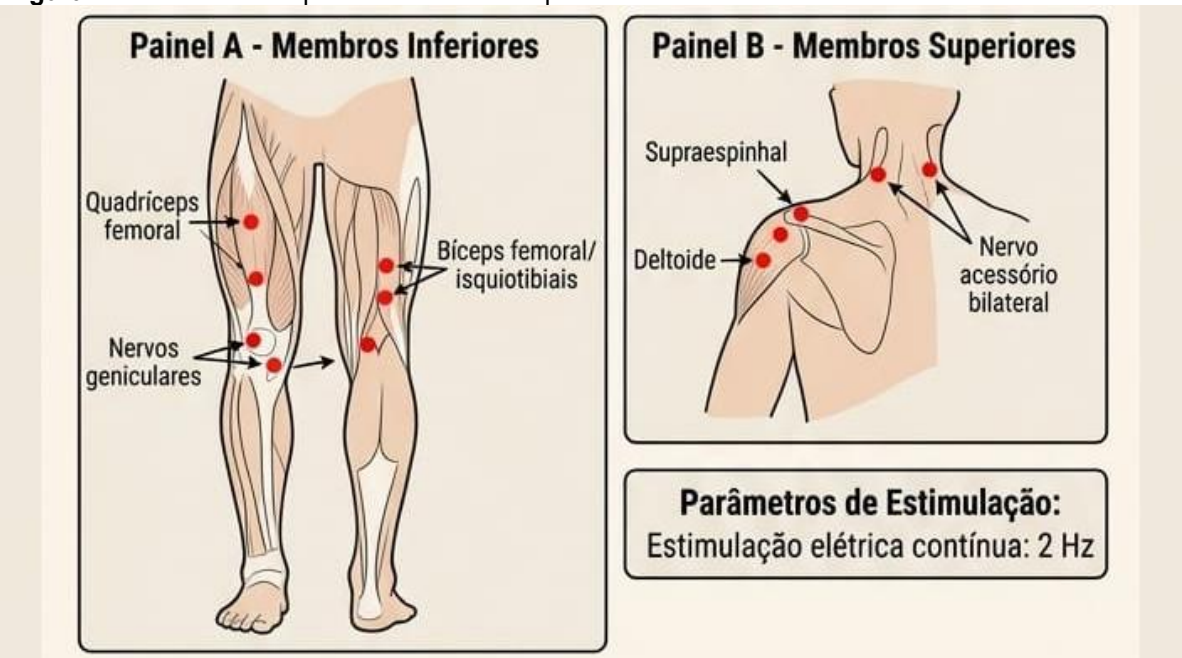
A avaliação da qualidade de vida, realizada por meio do questionário SarQoL, evidenciou escore inicial de 45,8 pontos, refletindo comprometimento significativo nos domínios físico e psicossocial, compatível com o quadro clínico apresentado. Esses achados demonstram a condição de perda funcional importante associada à sarcopenia e à dor musculoesquelética crônica.

O plano terapêutico adotado consistiu em sessões de eletroacupuntura, sem associação com fisioterapia ou programas estruturados de exercício físico durante o período de acompanhamento. Ressalta-se que a

ausência de fisioterapia não decorreu de opção terapêutica deliberada, mas sim da indisponibilidade momentânea de profissional fisioterapeuta no local de atendimento no período da consulta. A paciente encontrava-se em processo de regulação pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para posterior acompanhamento fisioterapêutico, o qual seria realizado em momento oportuno, fora do intervalo temporal descrito neste relato. As sessões foram realizadas semanalmente, com foco na neuromodulação muscular e no controle da dor, buscando favorecer a recuperação funcional e a melhora da mobilidade na vida diária.

O protocolo de eletroacupuntura envolveu a inserção de agulhas em pontos motores de músculos considerados essenciais para a locomoção, estabilidade postural e funcionalidade dos membros superiores e inferiores. Foram estimulados nos membros inferiores os músculos quadríceps femoral, bíceps femoral e demais isquiotibiais além dos nervos geniculares. Já nos membros superiores foram neuromodulados os músculos supraespinhal e deltoide e o nervo acessório bilateral. A estimulação foi com aplicação de estimulação elétrica de 2 Hz contínua, por melhor tolerância da paciente.

Figura 2 - Protocolo terapêutico de eletroacupuntura.



Nota: Imagem criada com o auxílio de inteligência artificial: Gemini. **Fundamentado em:** Li H, et al. (2024); Wu W, et al. (2025); Xiang Y, et al. (2025).
Fonte: Pereira TS, et al., 2026.

Ao longo das sessões, observou-se uma evolução clínica progressiva e consistente. Já nas primeiras semanas, a paciente relatou redução gradual da intensidade da dor, acompanhada de melhora na mobilidade e maior facilidade para realizar transferências posturais. A partir da sétima sessão, a paciente passou a comparecer ao ambulatório deambulando com auxílio de andador, representando um marco significativo em sua recuperação funcional, considerando que iniciou o acompanhamento em cadeira de rodas.

A melhora funcional refletiu-se diretamente na retomada da autonomia para atividades de vida diária. A paciente relatou ter voltado a realizar tarefas domésticas previamente impossibilitadas pelo quadro doloroso e pela limitação física, demonstrando ganho relevante de independência e qualidade de vida.

Em relação à dor, a evolução foi expressiva. A intensidade inicialmente classificada como 9/10 na EAV apresentou redução progressiva ao longo do tratamento, atingindo valor zero na oitava sessão. Além disso, a paciente relatou cessação da interferência da dor no sono, indicando melhora significativa do descanso noturno e do bem-estar geral.

A avaliação final da qualidade de vida, realizada por meio do SarQoL na nona sessão, demonstrou escore de 71 pontos, representando um aumento de 25,2 pontos em relação à avaliação inicial. Esse ganho reflete melhora substancial na percepção da paciente quanto à sua funcionalidade, mobilidade, autonomia e bem-estar físico e psicossocial ao longo do acompanhamento.

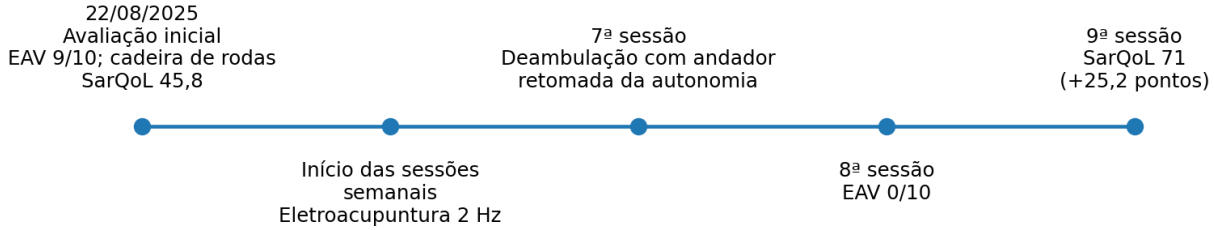
Dessa forma, a evolução clínica descrita ocorreu durante o período de acompanhamento com eletroacupuntura, sem associação com fisioterapia ou exercício físico estruturado, permitindo documentar a evolução temporal da dor, da funcionalidade e da qualidade de vida. Os achados observados foram temporalmente associados ao período de intervenção, com redução da dor, recuperação da capacidade de deambulação com auxílio de andador e melhora da qualidade de vida em uma paciente idosa com sarcopenia.

Tabela 1 - Evolução clínica durante o acompanhamento com eletroacupuntura.

Momento	Dor – EAV	Mobilidade/deambulação	Funcionalidade	Qualidade de vida – SarQoL	Principais marcos clínicos
Avaliação inicial	9/10	Cadeira de rodas	Dificuldade para sentar, levantar e realizar atividades de vida diária	45,8	Dor intensa, interferência no sono e limitação funcional importante
7ª sessão	4/10	Deambulação com auxílio de andador	Retomada progressiva da autonomia	–	Recuperação da deambulação com andador
8ª sessão	0/10	Manutenção da melhora funcional	Retomada de tarefas previamente limitadas	–	Cessação da interferência da dor no sono
9ª sessão/final	0/10	Melhora da autonomia e mobilidade	Melhora da autonomia para atividades de vida diária	71,0	Aumento de 25,2 pontos no SarQoL em relação à avaliação inicial

Fonte: Pereira TS, et al., 2026.

Figura 1 - Linha do tempo da evolução clínica durante o tratamento com eletroacupuntura.



Nota: Figura elaborada a partir dos dados clínicos descritos no relato. **Fundamentado em:** evolução clínica documentada durante as sessões de eletroacupuntura.
Fonte: Pereira TS, et al., 2026.

DISCUSSÃO

Os resultados observados neste caso, especialmente a redução completa da dor (EAV de 9 para 0), a recuperação da capacidade de deambular com auxílio de andador e o aumento expressivo da qualidade de vida (SarQoL de 45,8 para 71 pontos), reforçam achados recentes da literatura que apontam a MTC como uma intervenção promissora para reduzir a perda de função muscular e os processos inflamatórios associados ao envelhecimento (GUO CY, et al., 2022; YAO J e XIA S, 2025; NIU X, et al., 2025).

A sarcopenia é reconhecida como uma condição multifatorial, cuja fisiopatologia envolve inflamação crônica de baixo grau (inflammaging), estresse oxidativo e disfunção mitocondrial (CHEN LK, et al., 2016;

SHI Y, et al., 2021). No caso da paciente, a presença de dor musculoesquelética crônica atuava como uma barreira importante à mobilidade e à prática de atividade física, contribuindo para a manutenção do ciclo de inatividade, atrofia muscular e piora funcional. Nesse contexto, mecanismos anti-inflamatórios e neuromusculares propostos na literatura podem contribuir, ao menos parcialmente, para explicar os efeitos clínicos observados. Uma meta-análise recente de ensaios clínicos randomizados demonstrou que a acupuntura é capaz de reduzir significativamente os níveis de Proteína C-reativa (PCR), com tamanho de efeito elevado (SMD = -0.99; IC 95%: -1.42 a -0.56), além de modular citocinas pró-inflamatórias como IL-6 e TNF-α (NIU X, et al., 2025; DAMASCENO GSM, et al., 2019). Ao diminuir a inflamação sistêmica e local, a terapia pode ter contribuído para a criação de um microambiente muscular mais favorável à recuperação funcional e ao alívio da dor, possibilitando a retomada progressiva da mobilidade (YAO J e XIA S, 2025; XIANG Y, et al., 2025).

Embora o padrão-ouro para o tratamento da sarcopenia envolva a combinação de exercício resistido e suporte nutricional adequado (KIM YJ, et al., 2022; NEGM AM, et al., 2022; SHI Y, et al., 2023), a adesão a esses protocolos é frequentemente limitada em idosos frágeis que apresentam dor intensa e restrições funcionais importantes. Nesse cenário, a acupuntura pode desempenhar o papel de uma “ponte terapêutica”, ao reduzir a dor e facilitar a reintrodução gradual do movimento. Um estudo observacional anterior já havia demonstrado que, embora a acupuntura isolada não produza ganhos estatisticamente expressivos de massa muscular em curto prazo, ela promove melhorias subjetivas relevantes na mobilidade, levando alguns pacientes a abandonarem dispositivos de auxílio à marcha (DAMASCENO GSM, et al., 2019), um desfecho funcional que foi claramente espelhado pela paciente deste relato. Além disso, evidências indicam que a eletroacupuntura pode ser superior ao tratamento convencional isolado na melhoria da velocidade de marcha habitual (SMD = 2.53; IC 95%: 0.78 a 4.28), sugerindo uma ativação neuromotora eficiente e clinicamente relevante (NIU X, et al., 2025; LI H, et al., 2024).

Resultados semelhantes foram observados em um ensaio clínico randomizado conduzido por Ma SF, et al. (2023), no qual pacientes com sarcopenia submetidos à eletroacupuntura em pontos dos meridianos yangming apresentaram aumento significativo do índice de massa muscular esquelética apendicular, maior força de preensão manual e redução do tempo de caminhada de 6 metros em comparação ao grupo controle submetido apenas à intervenção nutricional convencional. Esses achados reforçam o potencial da eletroacupuntura para melhorar simultaneamente parâmetros de massa muscular e desempenho funcional em indivíduos com sarcopenia.

Investigações recentes sugerem que a eletroacupuntura pode influenciar vias metabólicas e inflamatórias sistêmicas relacionadas à perda de massa e função muscular. Evidências atuais indicam que a estimulação elétrica de baixa frequência nos pontos motores pode estar associada à modulação do estresse oxidativo e de citocinas inflamatórias relacionadas ao envelhecimento, mecanismos que, segundo a literatura, podem favorecer a contratilidade e a ativação neuromotora (NIU X, et al., 2025; WU W, et al., 2025).

Adicionalmente, a literatura científica contemporânea enfatiza que a dor musculoesquelética crônica em idosos sarcopênicos funciona como um potente catalisador do desuso motor, perpetuando um ciclo vicioso de fraqueza, perda de autonomia e deterioração psicossocial (SHI Y, et al., 2023; KIM YJ, et al., 2022). Nesse cenário de vulnerabilidade clínica, a eletroacupuntura tem sido associada não apenas ao alívio sintomático por meio da modulação de vias nociceptivas centrais e periféricas, mas também à possível facilitação da recuperação funcional (NIU X, et al., 2025; LI H, et al., 2024). A restauração da mobilidade observada neste caso — marcada pela transição do uso de cadeira de rodas para a deambulação com auxílio de andador — é compatível com achados de ensaios clínicos recentes que avaliaram os efeitos da neuromodulação elétrica sobre a recuperação da velocidade de marcha e no desempenho de atividades básicas da vida diária (MA SF, et al., 2023; WU W, et al., 2025). Tais evidências reforçam a aplicabilidade da técnica como uma ferramenta adjuvante de grande valor no manejo integrativo da geriatria moderna (YAO J e XIA S, 2025; WOO J, 2025).

Ainda assim, a literatura aponta que os efeitos mais robustos ocorrem quando a acupuntura é associada a outras intervenções terapêuticas. Ensaios clínicos demonstram que a combinação de eletroacupuntura

com suplementação de aminoácidos essenciais resulta em uma redução mais rápida da gordura corporal e em um aumento mais expressivo do índice de massa muscular esquelética quando comparada à suplementação isolada ($p < 0.001$ a partir da 20ª semana) (ZHOU X, et al., 2018). De forma semelhante, meta-análises indicam que a associação entre exercício físico e suporte nutricional é capaz de aumentar a massa muscular apendicular (MD = 0.41 kg; IC 95%: 0.10 a 0.72) (YIN YH, et al., 2020). Dessa forma, embora a paciente tenha apresentado excelente resposta inicial apenas com a eletroacupuntura, possivelmente em decorrência do alívio da dor e da melhora da ativação neuromotora, a introdução futura de exercícios resistidos, conforme preconizado em protocolos integrativos (WU W, et al., 2025), seria desejável para maximizar e sustentar os ganhos de massa muscular e funcionalidade a longo prazo.

Um achado central deste relato foi a melhora expressiva da qualidade de vida. O aumento de 25,2 pontos no escore do SarQoL supera amplamente a Mudança Mínima Detectável (MMD) de 7,35 pontos estabelecida para esse instrumento, indicando um benefício clínico real e clinicamente relevante, e não apenas uma flutuação estatística (BEAUDART C, et al., 2023; BEAUDART C, et al., 2024). Esse resultado é consistente com meta-análises envolvendo outras intervenções da MTC, como o Tai Chi, que demonstraram melhorias significativas na qualidade de vida (SMD = 10.72; IC 95%: 9.38 a 12.07) e redução do medo de cair (SMD = -0.50; IC 95%: -0.79 a -0.22) em comparação a grupos controle sem exercício (HUANG CY, et al., 2022). A recuperação da autonomia para atividades básicas da vida diária observada nesta paciente reforça o impacto multidimensional da acupuntura, que parece extrapolar o tecido muscular, influenciando também aspectos funcionais, emocionais e psicossociais do envelhecimento (GUO CY, et al., 2022).

Corroborando esses achados, um ensaio clínico randomizado recente conduzido por Chen R, et al. (2026) demonstrou que a aplicação sistemática de eletroacupuntura em pontos motores dos membros inferiores promove melhorias estatisticamente significativas na velocidade de marcha, na força de preensão e no índice de massa esquelética de pacientes com sarcopenia. Os autores evidenciaram por meio de análises metabolômicas que a intervenção atua na regulação positiva do metabolismo sistêmico e de perfis lipídicos e aminoacídicos, otimizando o microambiente bioenergético necessário para a recuperação da contratilidade e mitigação do declínio funcional (CHEN R, et al., 2026). Tais evidências reforçam que a neuromodulação elétrica não se restringe ao alívio álgico pontual, mas atua como um potente modulador metabólico e neuromuscular no envelhecimento.

Apesar dos resultados promissores, este estudo apresenta limitações inerentes ao desenho de relato de caso, como a ausência de grupo controle e a impossibilidade de generalização dos achados para outras populações. Além disso, fatores de risco relevantes, como isolamento social e nutrição inadequada, frequentemente presentes em idosos com sarcopenia (LI C, et al., 2021), não puderam ser totalmente controlados. Ainda assim, a evolução clínica documentada oferece suporte preliminar para a integração da acupuntura nos cuidados geriátricos, em consonância com a necessidade de abordagens mais abrangentes, individualizadas e adaptadas para o manejo da sarcopenia em populações idosas (WOO J, 2025; CHEN LK, et al., 2016).

Este relato de caso descreve melhora clínica relevante temporalmente associada ao período de tratamento com eletroacupuntura em uma paciente idosa com sarcopenia, com redução da dor, recuperação da capacidade de deambulação com auxílio de andador e aumento expressivo da qualidade de vida avaliada pelo SarQoL. Os achados sugerem que essa abordagem pode ser útil como estratégia adjuvante no manejo inicial da dor musculoesquelética e na facilitação da recuperação funcional em idosos com importantes limitações físicas, especialmente quando o exercício estruturado não é imediatamente viável. Apesar das limitações inerentes ao desenho de relato de caso, a evolução documentada oferece suporte preliminar para o uso da eletroacupuntura como parte de uma abordagem integrativa e individualizada no cuidado de pacientes com sarcopenia.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Colégio Médico de Acupuntura Goiás pelo financiamento da taxa de publicação deste artigo.

REFERÊNCIAS

1. BEAUDART C, et al. Measuring health-related quality of life in sarcopenia: summary of the SarQoL psychometric properties. Aging Clinical and Experimental Research, 2023; 35: 1581–1593.
2. BEAUDART C, et al. Quality of life in sarcopenia measured with the SarQoL questionnaire: a meta-analysis of individual patient data. Maturitas, 2024; 180: 107902.
3. CHEN LK, et al. Recent advances in sarcopenia research in Asia: 2016 update from the Asian Working Group for Sarcopenia. Journal of the American Medical Directors Association, 2016; 17(8): 767-767.
4. CHEN, R. et al. Electroacupuncture Treatment on Sarcopenia in Patients Undergoing Maintenance Haemodialysis: An Effective Therapy. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, 2026; 17(1): e70345.
5. DAMASCENO GSM, et al. Acupuncture Treatment in Elderly People with Sarcopenia: Effects on the Strength and Inflammatory Mediators. Journal of Aging Research, 2019; 2019: 8483576.
6. GUO CY, et al. Traditional Chinese Medicine and Sarcopenia: A Systematic Review. Frontiers in Aging Neuroscience, 2022; 14: 872233.
7. HUANG CY, et al. The effect of Tai Chi in elderly individuals with sarcopenia and frailty: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Ageing Research Reviews, 2022; 82: 101747.
8. KIM YJ, et al. Implication of diet and exercise on the management of age-related sarcopenic obesity in Asians. Geriatrics & Gerontology International, 2022; 22: 695–704.
9. LI C, et al. Factors associated with risk of sarcopenia estimated by the SARC-F score in older adults living alone. Scientific Reports, 2021; 11: 1-9.
10. LI H, et al. Electroacupuncture treatment for sarcopenia: study protocol for a randomized controlled trial. BMC Complementary Medicine and Therapies, 2024; 24(1): 428.
11. MA SF, et al. Electroacupuncture at acupoints of yangming meridians for sarcopenia: a randomized controlled trial. Zhongguo Zhen Jiu, 2023; 43(10): 1114–1117.
12. NEGM AM, et al. Management of Sarcopenia: A Network Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. Journal of the American Medical Directors Association, 2022; 23: 707-714.
13. NIU X, et al. The potential of acupuncture in treating sarcopenia: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Frontiers in Public Health, 2025; 13: 1696030.
14. SHI Y, et al. Sarcopenia and perioperative management of elderly surgical patients. IMR Press, 2021; 1: 1-10.
15. SHI Y, et al. Non-pharmacological interventions for community-dwelling older adults with possible sarcopenia or sarcopenia: a scoping review. Archives of Gerontology and Geriatrics, 2023; 112: 105022.
16. WOO J. Sarcopenia – the need for an Asian perspective. Aging Clinical and Experimental Research, 2025; 37(1): 264.
17. WU W, et al. Electroacupuncture Plus Exercise for Sarcopenia in Older Adults: Protocol for a Randomized, Controlled, Assessor-Blinded Trial. Clinical Interventions in Aging, 2025; 20: 1-10.
18. XIANG Y, et al. Efficacy and safety of acupuncture for sarcopenia in older adults: protocol for a systematic review and meta-analysis. BMJ Open, 2025; 15(1): 108639.
19. YAO J, XIA S. Exploring the role of traditional Chinese medicine in sarcopenia: mechanisms and therapeutic advances. Frontiers in Pharmacology, 2025; 16: 1541373.
20. YIN YH, et al. Effectiveness of non-pharmacological interventions on the management of sarcopenic obesity: A systematic review and meta-analysis. Experimental Gerontology, 2020; 135: 110937.
21. ZHOU X, et al. The Effects of Electrical Acupuncture and Essential Amino Acid Supplementation on Sarcopenic Obesity in Male Older Adults: A Randomized Control Study. Obesity Facts, 2018; 11(4): 327–334.